ISSN: 2358-8829

FILTRANDO POEMAS: UM CONVITE A LEITURA E A PRODUÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS NA PERSPECTIVA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Maria José Almeida Silva [1]
Eliane Silva Batista [2]
Maria Solange de Lima Silva [3]

1-INTRODUÇÃO

A formação de leitores na Educação Básica constitui um dos desafios permanentes do ensino de Língua Portuguesa. Para além da decodificação de palavras e da identificação de características formais dos gêneros textuais, a leitura literária exige experiências que permitam aos estudantes construir sentidos, estabelecer relações com suas vivências e reconhecer a linguagem como possibilidade de expressão, reflexão e participação social.

Nesse contexto, a poesia ocupa um lugar importante no processo de formação do leitor. Sua linguagem, marcada por diferentes possibilidades de construção de sentidos, permite explorar imagens, ritmos, sonoridades, emoções, experiências individuais e questões coletivas. Entretanto, o trabalho com o poema na escola nem sempre ultrapassa a identificação de rimas, versos, estrofes e figuras de linguagem. É necessário, portanto, desenvolver práticas que valorizem a experiência estética, a interpretação e o diálogo entre o texto e o leitor.

A seleção das obras também merece atenção. O contato com autores e autoras de diferentes pertencimentos sociais, históricos e culturais amplia o repertório dos estudantes e possibilita questionar representações limitadas da sociedade brasileira. Nesse sentido, a literatura afro-brasileira contribui para o reconhecimento das experiências da população

[1] Mestre em letras pela Universidade Estadual da Paraiba- UEPB, mariaalicias2@gmail.com;
[2] Mestre em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, eliane.batista@aluno.uepb.edu.br;
[3] Mestrando do Curso de XXXXX da Universidade Estadual - UE, maria.solange@aluno.uepb.edu.br;

negra, para a valorização de sua produção intelectual e artística e para a problematização do racismo e das desigualdades historicamente constituídas.

A Lei nº 10.639/2003, ao estabelecer a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, públicos e privados, representa um marco para a construção de práticas educativas comprometidas com a valorização das contribuições africanas e afro-brasileiras na formação do país (BRASIL, 2003). A literatura, nesse cenário, constitui uma possibilidade de desenvolver experiências de leitura que articulem conhecimento, sensibilidade, identidade e reflexão crítica.

É nessa perspectiva que se insere o projeto Filtrando poemas: um convite à leitura e à produção de textos poéticos, desenvolvido em 2025 com uma turma de 45 estudantes do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima, em Baraúna–PB. Durante três meses, foram realizadas atividades de leitura, interpretação, escuta, declamação e produção de poemas, com destaque para a literatura afro-brasileira e para a valorização da autoria de mulheres negras.

A proposta também buscou aproximar os estudantes da produção poética por meio de uma experiência estética diferenciada: a escrita de poemas em filtros de café, suporte utilizado para a criação e a exposição dos textos autorais. A culminância ocorreu por meio de uma exposição interdisciplinar, com apresentação de poemas e biografias de escritoras, visitação de outras turmas e participação da comunidade escolar.

Diante disso, o artigo tem como objetivo analisar as possibilidades pedagógicas do projeto para o desenvolvimento da leitura literária e da produção poética no Ensino Fundamental, considerando as contribuições do ensino de poesia, do letramento literário e da literatura afro-brasileira para uma educação comprometida com a diversidade e as relações étnico-raciais.

O texto está organizado em cinco seções, além desta introdução e das considerações finais. Inicialmente, discute-se o ensino de poesia na escola; em seguida, abordam-se o letramento literário e a sequência básica de leitura, bem como a literatura

ISSN: 2358-8829

afro-brasileira e a escrita de Conceição Evaristo. Posteriormente, apresentam-se os procedimentos metodológicos, o desenvolvimento do projeto e a análise das possibilidades educativas da experiência.

2-METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência pedagógica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, elaborado a partir do projeto Filtrando poemas: um convite à leitura e à produção de textos poéticos. A experiência foi desenvolvida em 2025, durante três meses, com 45 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima, situada em Baraúna, Paraíba.

A proposta foi organizada com o propósito de aproximar os estudantes da poesia e ampliar o contato com a literatura afro-brasileira, articulando leitura, interpretação, oralidade, produção textual e expressão artística. O planejamento considerou as possibilidades de mediação docente e os princípios do letramento literário, especialmente a organização de atividades que favorecessem o contato efetivo com os textos e a construção de sentidos.

O desenvolvimento do projeto envolveu as seguintes etapas:

1. Apresentação das autoras e contextualização. Foram apresentadas informações sobre escritoras negras, entre elas Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e Geni Guimarães. A contextualização buscou aproximar os estudantes das trajetórias das autoras e de aspectos históricos e culturais relacionados às suas produções.

2. Leitura, escuta e apreciação dos poemas. Foram realizadas atividades de leitura compartilhada, audição, interpretação e declamação. Entre os textos trabalhados estavam “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo, “Humanidades e a Rosa”, de Carolina Maria de Jesus, e “Integridade”, de Geni Guimarães. As leituras foram acompanhadas de

conversas sobre os sentidos construídos nos textos e sobre temas relacionados à identidade, à memória, à ancestralidade e à resistência.

3. Rodas de conversa e interpretação. Os estudantes foram convidados a compartilhar impressões, levantar questões e estabelecer relações entre os poemas e os contextos sociais e culturais abordados. Essa etapa buscou valorizar a participação dos leitores, sem desconsiderar a necessidade de retornar ao texto para sustentar as interpretações.

4. Produção de poemas autorais. Após as experiências de leitura e discussão, os estudantes produziram seus próprios textos poéticos. O filtro de café foi utilizado como suporte para a escrita e a apresentação dos poemas, conferindo uma dimensão visual e artística à atividade. A proposta possibilitou explorar a relação entre linguagem, materialidade e expressão individual.

5. Socialização e exposição. A culminância ocorreu por meio de uma exposição interdisciplinar que reuniu poemas autorais e biografias das escritoras estudadas. A atividade contou com a visitação de outras turmas e a participação da comunidade escolar. O café foi servido durante a exposição, compondo a ambientação da proposta e reforçando o vínculo entre o suporte utilizado na produção dos textos e a apresentação final.

A análise da experiência foi organizada a partir dos objetivos pedagógicos do projeto, das etapas desenvolvidas e das possibilidades formativas observadas no percurso. Por se tratar de um relato de experiência, o artigo não apresenta resultados de testes padronizados ou indicadores quantitativos de aprendizagem. Assim, as considerações sobre as contribuições da proposta são de natureza descritiva e interpretativa.

3-REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A POESIA NA SALA DE AULA: LEITURA, SENSIBILIDADE E FORMAÇÃO DO LEITOR

O ensino de poesia demanda práticas pedagógicas que reconheçam o poema como uma manifestação artística cuja linguagem mobiliza diferentes formas de percepção e interpretação do mundo. A experiência poética não se limita à compreensão imediata do conteúdo: envolve a atenção às escolhas linguísticas, às imagens, ao ritmo, às sonoridades, aos silêncios e aos efeitos de sentido produzidos pelo texto.

Hélder Pinheiro (2007), ao discutir o trabalho com poesia na escola, contribui para a reflexão sobre a necessidade de promover experiências efetivas de leitura poética. Nessa perspectiva, a aproximação com o poema precisa considerar a especificidade do gênero e criar condições para que os estudantes tenham contato com diferentes textos, expressem suas interpretações e desenvolvam uma relação significativa com a linguagem literária.

A leitura em voz alta, a escuta, a releitura e a declamação são possibilidades de mediação que permitem explorar aspectos sonoros e expressivos da poesia. Ao ouvir diferentes interpretações, os estudantes podem perceber que o texto literário não se reduz a uma única resposta previamente estabelecida. A construção de sentidos envolve a relação entre os elementos do texto, o contexto de leitura e as experiências dos leitores.

Isso não significa abandonar a análise formal do poema, mas integrá-la a uma experiência de leitura mais ampla. A identificação de versos, estrofes, repetições, metáforas e outros recursos expressivos ganha sentido quando relacionada aos efeitos que esses elementos produzem. Assim, a análise literária deixa de ser uma atividade exclusivamente classificatória e passa a contribuir para a compreensão da construção estética do texto.

No projeto Filtrando poemas, a leitura poética foi articulada a momentos de compartilhamento, interpretação, diálogo e produção autoral. Essa organização permitiu trabalhar a poesia como gênero literário e, simultaneamente, como possibilidade de expressão de experiências, sentimentos, memórias e posicionamentos diante da realidade.

A escolha de poemas de escritoras negras ampliou essa proposta ao colocar os estudantes em contato com vozes que tematizam a ancestralidade, a identidade, a resistência e as experiências da população negra. Dessa forma, o ensino de poesia foi

relacionado não apenas ao desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas também à valorização da diversidade cultural e à reflexão sobre as representações presentes na literatura.

3.2 LETRAMENTO LITERÁRIO E SEQUÊNCIA BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DE RILDO COSSON

O letramento literário constitui uma perspectiva importante para o planejamento de práticas de leitura na escola. Para Cosson (2009), a formação do leitor literário pressupõe uma aproximação sistemática com as obras, de modo que a literatura seja vivenciada como uma experiência de construção de sentidos, e não apenas como conteúdo a ser memorizado.

Nessa perspectiva, a escola desempenha papel fundamental na criação de condições para o encontro entre leitores e textos literários. Isso envolve a seleção de obras, a organização de situações de leitura, a mediação docente e a promoção de espaços de compartilhamento das interpretações produzidas pelos estudantes.

Uma das contribuições metodológicas de Cosson é a sequência básica do letramento literário, organizada em quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Esses momentos oferecem uma referência para o planejamento do trabalho pedagógico, sem impedir adaptações de acordo com os objetivos, os textos selecionados e as características da turma.

A motivação corresponde à preparação dos estudantes para o encontro com a obra, por meio de atividades que despertem o interesse e estabeleçam aproximações com os temas abordados. A introdução consiste na apresentação da obra e de informações pertinentes sobre o autor ou a autora, evitando que a contextualização substitua a leitura do texto. A leitura constitui o contato efetivo com a obra, acompanhado de mediação e acompanhamento docente quando necessário. A interpretação, por sua vez, envolve a construção e o compartilhamento de sentidos, articulando elementos do texto e experiências dos leitores.

No projeto Filtrando poemas, esses princípios foram considerados no planejamento das atividades. A apresentação de escritoras negras e de suas trajetórias contribuiu para contextualizar a leitura; as rodas de conversa favoreceram a aproximação com as temáticas dos poemas; a leitura compartilhada e a declamação ampliaram as formas de contato com os textos; e as produções autorais possibilitaram a expressão dos estudantes em diálogo com as experiências de leitura.

A sequência básica não deve ser compreendida como uma receita rígida, mas como uma possibilidade de organizar o trabalho pedagógico de maneira intencional. Sua contribuição está em articular o contato com o texto, a mediação docente e a construção de sentidos, garantindo que as atividades propostas mantenham a leitura literária como eixo central.

Nesse processo, a produção escrita dos estudantes não substitui a leitura das obras, mas amplia o diálogo com elas. Ao produzir poemas após a leitura e a discussão de textos literários, os estudantes têm a oportunidade de experimentar recursos da linguagem poética e refletir sobre as próprias escolhas expressivas.

Dessa maneira, o projeto aproximou leitura e escrita em uma experiência que buscou favorecer o protagonismo estudantil e a circulação social dos textos produzidos.

3.3 LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: IDENTIDADE, MEMÓRIA E REPRESENTATIVIDADE

A presença da literatura afro-brasileira no currículo escolar é fundamental para ampliar as referências culturais e literárias oferecidas aos estudantes. Historicamente, as contribuições de escritores e escritoras negros nem sempre receberam o mesmo espaço de reconhecimento e circulação que outras produções literárias. A seleção de obras afro-brasileiras, portanto, constitui uma oportunidade de ampliar o repertório de leitura e problematizar os processos de invisibilização de determinadas vozes.

Eduardo de Assis Duarte (2008), ao discutir a literatura afro-brasileira como um conceito em construção, destaca elementos que ajudam a compreender sua especificidade,

entre eles a autoria afrodescendente, a temática relacionada às experiências negras, a construção de um ponto de vista identificado com a afro-brasilidade e determinadas escolhas de linguagem. Esses elementos não devem ser tratados isoladamente, mas considerados na análise das relações entre autoria, texto, contexto e público leitor.

Essa perspectiva permite compreender a literatura afro-brasileira como um campo de produção estética e cultural que participa da construção de sentidos sobre a sociedade brasileira. Sua relevância não se limita à presença de personagens negros ou à abordagem de questões raciais: envolve também a valorização de experiências, memórias, perspectivas e formas de expressão historicamente marginalizadas.

No contexto escolar, trabalhar essas produções significa oferecer aos estudantes oportunidades de conhecer diferentes trajetórias autorais, reconhecer a diversidade de experiências que constitui a sociedade brasileira e refletir criticamente sobre estereótipos e desigualdades. Trata-se de ampliar o acesso à literatura e, ao mesmo tempo, contribuir para práticas educativas comprometidas com a educação para as relações étnico-raciais.

A produção de Conceição Evaristo ocupa lugar significativo nessa discussão. Em seus textos, a memória, a experiência coletiva, as vozes das mulheres negras e a resistência às formas de silenciamento constituem dimensões importantes da construção literária. Sua obra permite discutir como a literatura pode elaborar experiências sociais e históricas por meio de uma linguagem artisticamente construída.

A noção de escrevivência, associada à reflexão da autora sobre escrita e experiência, contribui para compreender a relação entre memória, vivência e elaboração literária. Não se trata de reduzir a literatura à reprodução direta de fatos biográficos, mas de reconhecer como experiências individuais e coletivas podem ser transformadas em matéria estética e em formas de expressão de grupos historicamente silenciados.

No projeto, o contato com poemas de Conceição Evaristo e com outras escritoras negras possibilitou a discussão de temas como ancestralidade, identidade, resistência e valorização cultural. A leitura de “Vozes-mulheres”, de Evaristo, por exemplo, oferece

possibilidades de reflexão sobre memória, transmissão entre gerações e permanência de vozes femininas negras na história.

A escolha dessas produções contribuiu para que o trabalho com poesia ultrapassasse o estudo de aspectos formais e se articulasse à construção de uma perspectiva crítica sobre a sociedade. Desse modo, a literatura afro-brasileira foi compreendida tanto em sua dimensão estética quanto em sua relevância cultural, histórica e educativa.

4-RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A leitura compartilhada como aproximação com a literatura

O primeiro movimento do projeto consistiu em criar oportunidades para que os estudantes conhecessem as autoras e entrassem em contato com seus textos. A apresentação das trajetórias de Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e Geni Guimarães permitiu contextualizar as leituras e ampliar o repertório de referências literárias da turma.

A leitura compartilhada e a declamação constituíram estratégias importantes para a aproximação com a linguagem poética. Ao alternar momentos de leitura silenciosa, leitura em voz alta, escuta e discussão, o trabalho procurou valorizar diferentes formas de participação e favorecer a percepção dos recursos expressivos dos poemas.

Essa organização dialoga com as reflexões de Pinheiro (2007), para quem o ensino de poesia precisa criar condições para uma relação efetiva entre leitores e textos poéticos. A experiência de leitura não deve se restringir à identificação de elementos formais, pois a apreciação do poema também envolve a percepção de imagens, sonoridades, sentimentos e sentidos possíveis.

A leitura de “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo, possibilitou abordar a memória e a continuidade das experiências de mulheres negras entre gerações. A discussão do poema permitiu relacionar a dimensão literária às questões de identidade, ancestralidade e

resistência, considerando o texto como construção estética e espaço de elaboração de experiências históricas.

Os textos de Carolina Maria de Jesus e Geni Guimarães também contribuíram para ampliar o contato com diferentes vozes da literatura afro-brasileira. A diversidade de autoras favoreceu o reconhecimento de que essa produção não é homogênea: apresenta diferentes formas de expressão, temas e perspectivas, embora dialogue com experiências históricas e culturais relacionadas à população negra.

4.2 Da interpretação à produção autoral

Uma das etapas centrais do projeto foi a produção de poemas pelos próprios estudantes. A atividade foi planejada como desdobramento das experiências de leitura, de modo que os textos autorais pudessem dialogar com as discussões realizadas em sala de aula.

A escrita poética ofereceu aos estudantes a oportunidade de experimentar a linguagem, organizar ideias e expressar percepções sobre si mesmos e sobre o mundo. Nesse percurso, a mediação docente foi importante para orientar o processo de produção, valorizar as escolhas expressivas e incentivar a revisão dos textos, sem transformar a criação literária em uma atividade limitada à reprodução de modelos.

A utilização de filtros de café como suporte para os poemas acrescentou uma dimensão artística à proposta. O objeto cotidiano passou a integrar a apresentação dos textos, aproximando a escrita de uma experiência visual e favorecendo a elaboração de uma exposição coletiva.

A estratégia também contribuiu para atribuir aos textos uma finalidade comunicativa para além do exercício escolar. Os poemas seriam apresentados a outros leitores, o que criou uma situação concreta de circulação da produção estudantil. Nesse sentido, a escrita esteve relacionada à possibilidade de compartilhar ideias, experiências e interpretações com a comunidade escolar.

A proposta aproxima-se dos princípios do letramento literário discutidos por Cosson (2009), especialmente quando a produção escrita é articulada à leitura e à construção de sentidos. A escrita dos estudantes não foi concebida como substituta da leitura literária, mas como possibilidade de ampliar o diálogo com as obras e experimentar a linguagem poética.

É importante, entretanto, reconhecer que a autoria estudantil não elimina a necessidade de aprofundamento na leitura. A produção de poemas ganha consistência pedagógica quando acompanhada de oportunidades para reler os textos de referência, observar procedimentos expressivos, discutir escolhas linguísticas e revisar os próprios escritos.

4.3 A exposição como espaço de circulação e protagonismo

A exposição interdisciplinar constituiu a culminância do projeto. Nesse momento, os poemas produzidos pelos estudantes foram apresentados juntamente com informações biográficas sobre as escritoras estudadas, criando um espaço de circulação da literatura no ambiente escolar.

A visitação de outras turmas e a participação da comunidade escolar ampliaram o alcance da proposta, permitindo que os textos produzidos pelos estudantes fossem compartilhados com diferentes públicos. A atividade também conferiu visibilidade às escritoras negras trabalhadas durante o projeto, relacionando a produção autoral dos estudantes ao reconhecimento de referências literárias afro-brasileiras.

A exposição representou, assim, uma oportunidade de integrar leitura, escrita, oralidade e expressão artística. A declamação e a apresentação dos textos favoreceram a dimensão pública da produção poética e criaram situações em que os estudantes puderam participar da organização e da socialização do trabalho.

O protagonismo estudantil, nesse contexto, deve ser compreendido como uma possibilidade construída por meio da participação nas diferentes etapas do projeto, desde a leitura e a interpretação até a produção e a apresentação dos poemas. Não se trata de presumir que todos os estudantes tenham vivenciado a experiência da mesma maneira,

mas de reconhecer que a organização da atividade criou oportunidades diversificadas de envolvimento.

A exposição também contribuiu para situar a literatura afro-brasileira no cotidiano escolar. Ao tornar visíveis as produções das escritoras e os poemas elaborados pela turma, a proposta favoreceu uma experiência educativa em que a literatura foi apresentada como prática cultural, estética e social.

4.4 Literatura afro-brasileira e educação para as relações étnico-raciais

A escolha da literatura afro-brasileira como eixo do projeto conferiu à experiência uma dimensão educativa relacionada à valorização da diversidade e à reflexão sobre as relações étnico-raciais.

A presença de escritoras negras nas atividades de leitura permitiu ampliar as referências literárias dos estudantes e discutir temas frequentemente atravessados por processos históricos de silenciamento, discriminação e desigualdade. Nesse sentido, a seleção das obras não foi apenas uma decisão temática, mas uma escolha pedagógica que reconhece a importância da diversidade de autoria e de perspectivas na formação dos leitores.

A contribuição de Duarte (2008) ajuda a compreender a relevância dessa escolha. Ao discutir a literatura afro-brasileira como campo de produção com características próprias, o autor evidencia a importância da autoria, da temática, da linguagem e do ponto de vista na construção dessa literatura. Essa abordagem contribui para evitar que a produção afro-brasileira seja tratada como um conjunto indiferenciado de textos ou apenas como instrumento para abordar questões sociais.

A dimensão estética precisa permanecer no centro da leitura. Os poemas são obras literárias que mobilizam recursos da linguagem e constroem sentidos por meio de escolhas formais e expressivas. Ao mesmo tempo, a análise dessas produções pode favorecer a compreensão de experiências históricas e culturais e o questionamento de representações excludentes. A articulação entre literatura e educação antirracista exige, portanto, continuidade. Uma atividade pontual pode abrir caminhos para o

reconhecimento de outras autorias e perspectivas, mas a construção de práticas educativas comprometidas com as relações étnico-raciais depende da presença sistemática dessas referências no currículo e no cotidiano escolar.

Nesse sentido, o projeto Filtrando poemas representa uma experiência pedagógica que articula a formação do leitor literário à valorização da literatura afro-brasileira. Sua principal contribuição está na organização de situações de leitura, criação e socialização que aproximam os estudantes de diferentes vozes literárias e lhes oferecem oportunidades de participar da produção cultural no espaço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Filtrando poemas: um convite à leitura e à produção de textos poéticos possibilitou desenvolver uma experiência pedagógica que articulou leitura literária, produção de poemas, oralidade, expressão artística e valorização da literatura afro-brasileira. Realizada em 2025 com 45 estudantes do 9º ano da EMEF Felipe Rodrigues de Lima, em Baraúna–PB, a proposta foi organizada ao longo de três meses e culminou em uma exposição interdisciplinar aberta à comunidade escolar.

A experiência evidenciou possibilidades de trabalhar a poesia para além da identificação de estruturas formais, valorizando a leitura compartilhada, a interpretação e o diálogo entre os textos e as experiências dos leitores. As contribuições de Hélder Pinheiro permitiram fundamentar a importância da aproximação efetiva com a linguagem poética, enquanto a perspectiva do letramento literário de Rildo Cosson ofereceu referências para organizar as atividades de leitura e interpretação.

A presença de escritoras negras, especialmente Conceição Evaristo, contribuiu para relacionar a experiência literária a temas como memória, identidade, ancestralidade e resistência. As reflexões de Eduardo de Assis Duarte, por sua vez, auxiliaram na compreensão da literatura afro-brasileira como campo de produção estética e cultural que precisa ser reconhecido em sua especificidade e diversidade.

A produção de poemas em filtros de café e a realização da exposição ampliaram as possibilidades de expressão e circulação dos textos autorais. Essas estratégias aproximaram a leitura e a escrita de uma experiência artística coletiva, criando oportunidades para que os estudantes compartilhassem suas produções com outros integrantes da comunidade escolar.

Considerando a natureza descritiva deste relato, não se pretende afirmar que a experiência tenha produzido resultados mensuráveis para todos os estudantes. O que se destaca é o potencial pedagógico das estratégias adotadas e sua contribuição para a organização de práticas que integrem leitura, criação, participação e valorização da diversidade cultural.

Conclui-se que o trabalho com a poesia afro-brasileira pode contribuir para a formação do leitor literário e para a construção de um ambiente escolar mais atento à pluralidade de vozes, experiências e identidaddes que constituem a sociedade brasileira. Para que essa contribuição se consolide, é fundamental que a leitura de autoras e autores negros seja incorporada de maneira contínua ao currículo, acompanhada de mediação docente, acesso às obras e oportunidades de produção e compartilhamento literário.

Ao convidar os estudantes a ler, interpretar, criar e socializar poemas, o projeto reafirma a possibilidade de fazer da literatura uma experiência de construção de sentidos, reconhecimento cultural e participação na vida escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea,** Brasília, n. 31, p. 11–23, jan./jun. 2008.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

GUIMARÃES, Geni. **Poemas do regresso**. Rio de janeiro: editora Malê, 2020.

JESUS, Carolina Maria de**. Antologia pessoal**. Org. José Carlos Sebe Bom Meihy. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 1996.

PINHEIRO, Hélder**. Poesia na sala de aula**. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.